

FAT financiaria rolagem da dívida

O Secretário Nacional de Fazenda, Luiz Fernando Wellisch, reuniu-se ontem com o Presidente do BNDES, Eduardo Modiano, para discutir o efeito sobre o Banco das medidas propostas no emendão. A proposta original do emendão previa que 40% dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), formado com recolhimentos do PIS-Pasep, seriam destinados a um fundo para financiar a rolagem da dívida dos Estados em 20 anos. O FAT é a principal fonte de recursos do BNDES — responde por quase a metade do seu orçamento, cerca de US\$ 1,5 bilhão.

Wellisch explicou que a proposta do Governo visa à reestruturação das dívidas dos Estados e exige em troca que façam um ajuste fiscal. Daí a idéia de criar o fundo e definir a massa de recursos para financiar a dívida (US\$ 7,2 bilhões nos próximos dois anos) e as fontes, entre elas recursos do PIS-Pasep.

— Se essas fontes não são as melhores, vamos discutir outras mais adequadas — disse.

Ele acha que a proposta pode ser melhorada, mas sem prejuízo do ajuste fiscal.

— Os recursos têm que vir de alguma fonte. Se não for com o remanejo de receitas existentes, teremos que avançar sobre o bolso do contribuinte — disse, ressaltando que o Governo não cogita aumentar impostos.

Na proposta alternativa de fontes para o fundo, os recursos do FAT continuariam a ser repassados ao BNDES, que os aplicaria em financiamentos ao poder público e investimentos privados nos Estados que fizessem o ajuste.